## INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

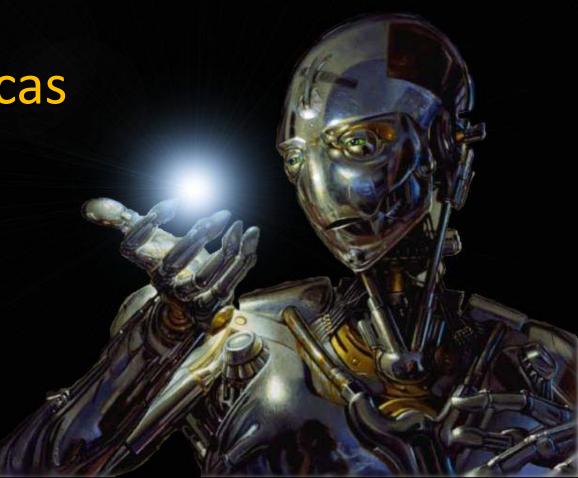
PARTE 3

Buscas Heurísticas

Best First

A\*

Hill Climbing



### Definições de Heurística:

Arte de inventar ou descobrir. [dic. Aurélio]

 Método que pretende levar a inventar, descobrir ou a resolver problemas. [dic. Aurélio]

 Log. Hipótese que, numa pesquisa, leva a uma descoberta científica; método analítico para a descoberta de verdades científicas. [dicio.com.br]

### Definições de Heurística:

• Heurística é um método ou processo criado com o objetivo de encontrar soluções para um problema. É um procedimento simplificador (embora não simplista) que, em face de questões difíceis envolve a substituição destas por outras de resolução mais fácil a fim de encontrar respostas viáveis, ainda que imperfeitas. Tal procedimento pode ser tanto uma técnica deliberada de resolução de problemas, como uma operação de comportamento automática, intuitiva e inconsciente. [wikipedia]

#### Características:

 Utiliza conhecimento específico do problema na escolha do próximo nó a ser expandido.

 A função de avaliação estima o custo do caminho do nó atual até o objetivo, indicando o quanto o nó é promissor com relação a atingir a meta estabelecida.

Funções heurísticas são específicas para cada problema.

### Como escolher uma boa função heurística?

• Deve ser admissível, ou seja, nunca superestimar o custo real da solução. Estima-se o custo do caminho mais barato do estado atual até o estado final mais próximo.

Exemplo: A rota mais curta entre duas cidades.

• Utilizar a distância direta é admissível porque o caminho mais curto entre dois pontos é sempre uma linha reta.

### Características da *Greedy Search*:

Um algoritmo guloso escolhe o caminho mais "apetitoso" observável <u>localmente</u>, em cada iteração. Este apetite é estabelecido *a priori*.

- Toma decisões com base nas informações disponíveis na iteração corrente, sem prever as consequências e sem explorar outras.
- Faz a escolha ótima para as <u>condições locais</u>, na <u>esperança</u> que tal escolha resulte em um resultado <u>ótimo global</u>.

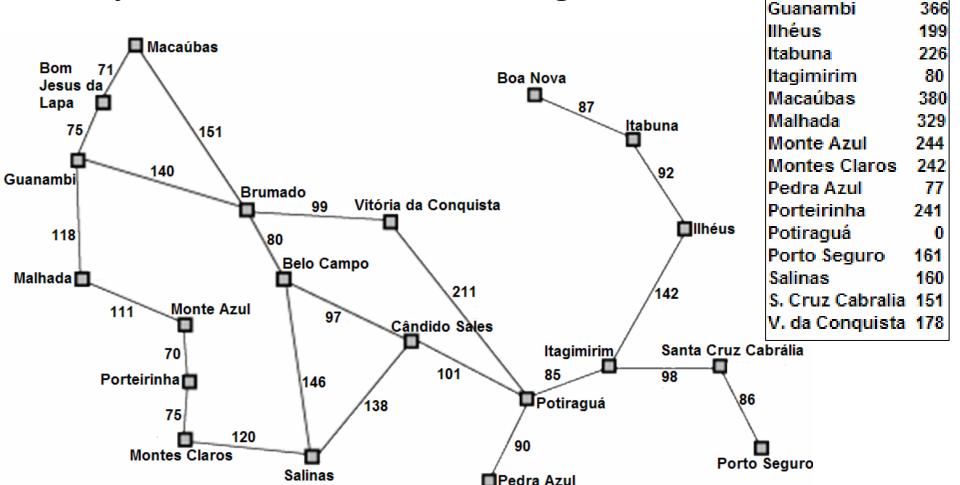
### Características da *Greedy Search*:

Espera-se, com isso, que uma escolha ótima local leve até a escolha ótima global. Para alguns problemas, isso funciona bem.

- <u>Jamais se arrepende</u> ou volta atrás: as escolhas que faz em cada iteração são definitivas (sem *backtracking*).
- Algoritmos gulosos <u>são muito rápidos</u> e geralmente <u>eficientes</u>, mas nem sempre apresentam a solução ótima global.

#### Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 10

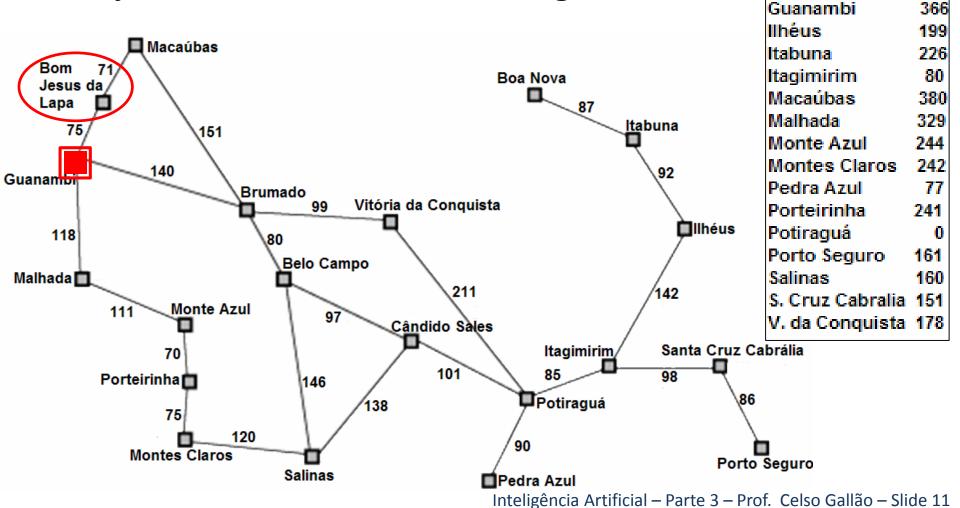
193

234

253

#### Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

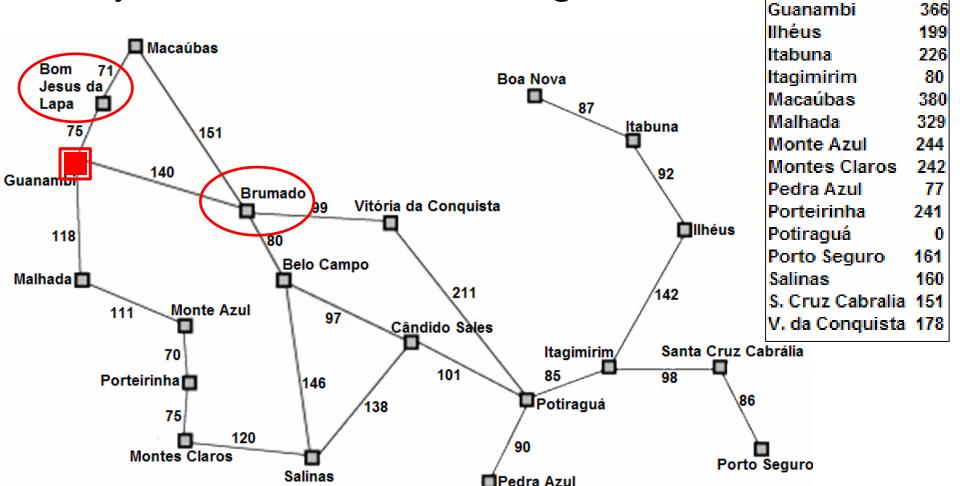
193

234

253

### Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 12

Cândido Sales

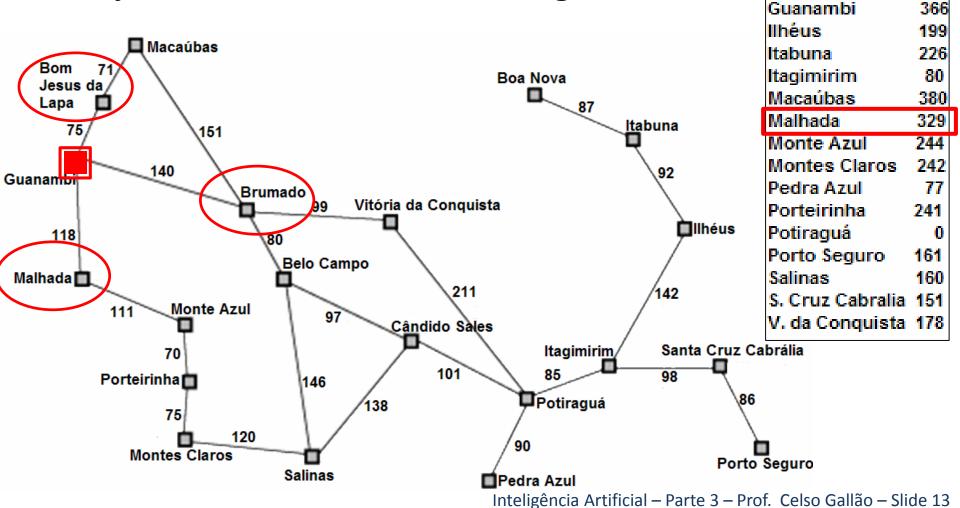
193

234

253

### Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

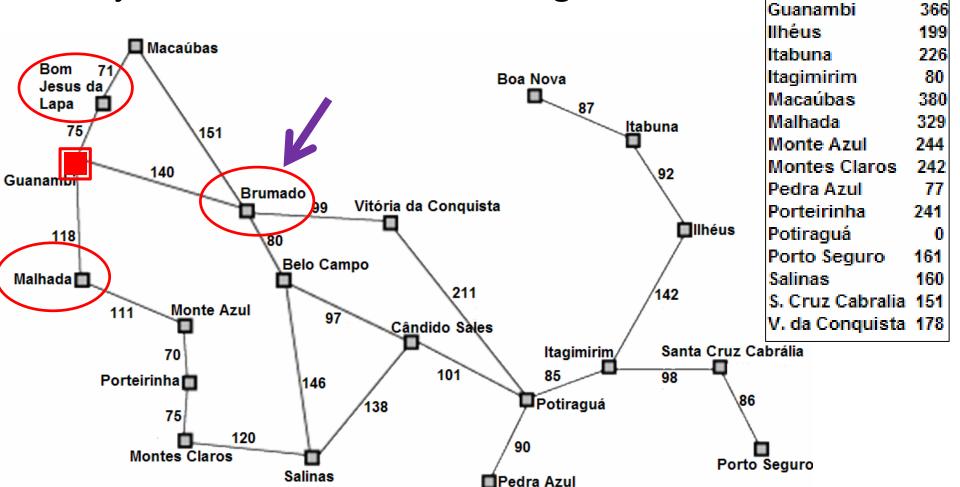
193

234

253

### Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 14

Cândido Sales

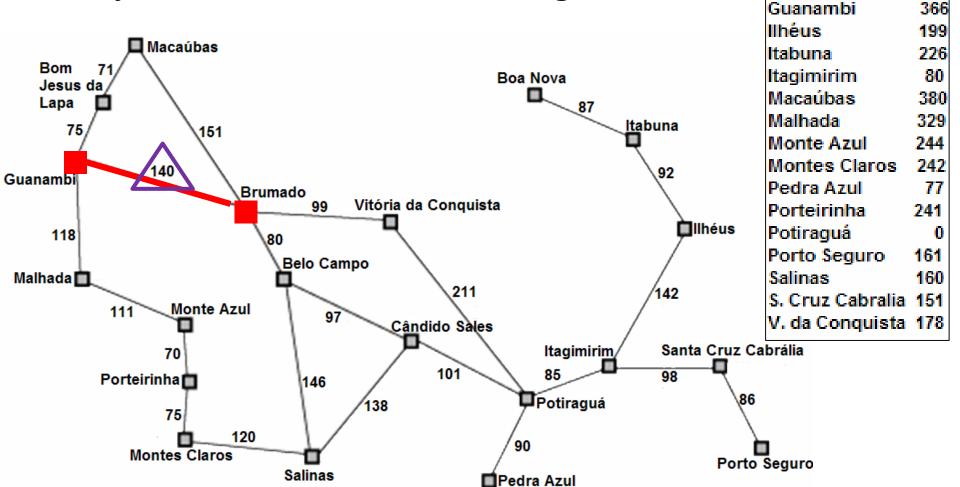
193

234

253

#### Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 15

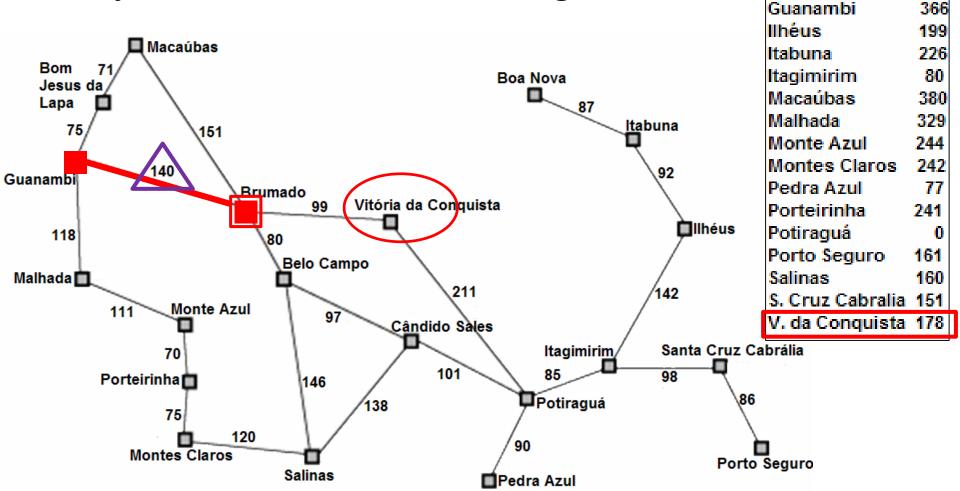
193

234

253

### Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 16

193

234

253

Distância em

B. Jesus da Lapa 374

193

234

253

98

Belo Campo

Boa Nova

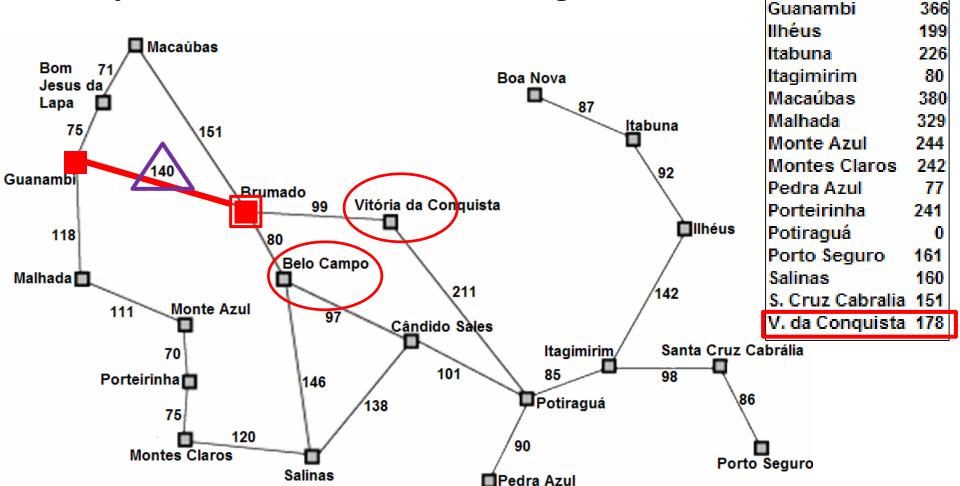
Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 17

Cândido Sales

#### Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de **Guanambi** à **Potiraguá**:



Distância em

B. Jesus da Lapa 374

193

234

253

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

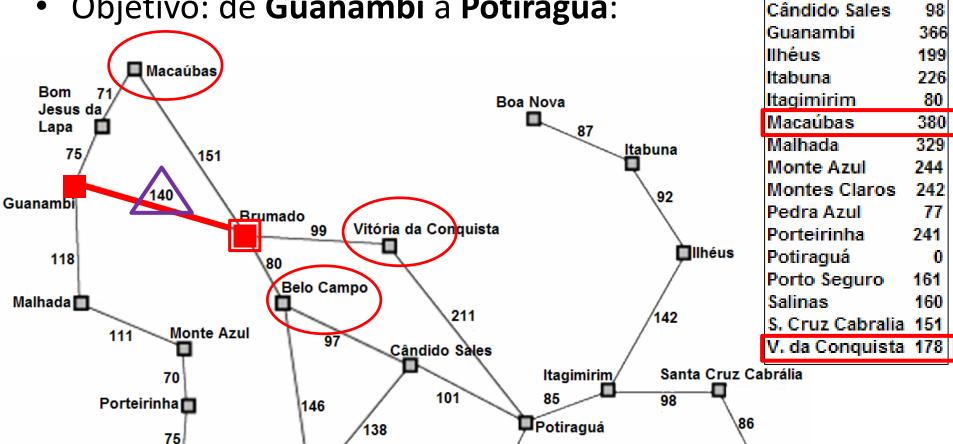
### Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de **Guanambi** à **Potiraguá**:

120

Salinas

**Montes Claros** 



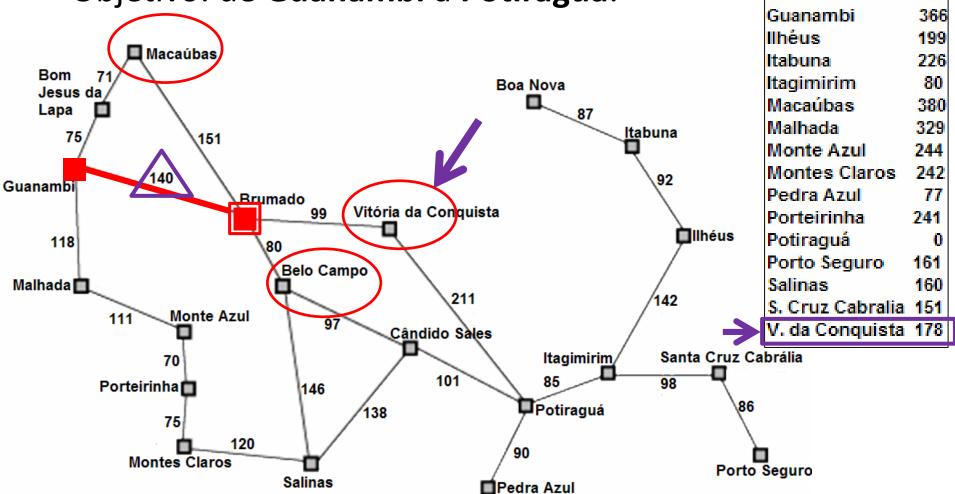
90

☐Pedra Azul

Porto Seguro

### Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 19

Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

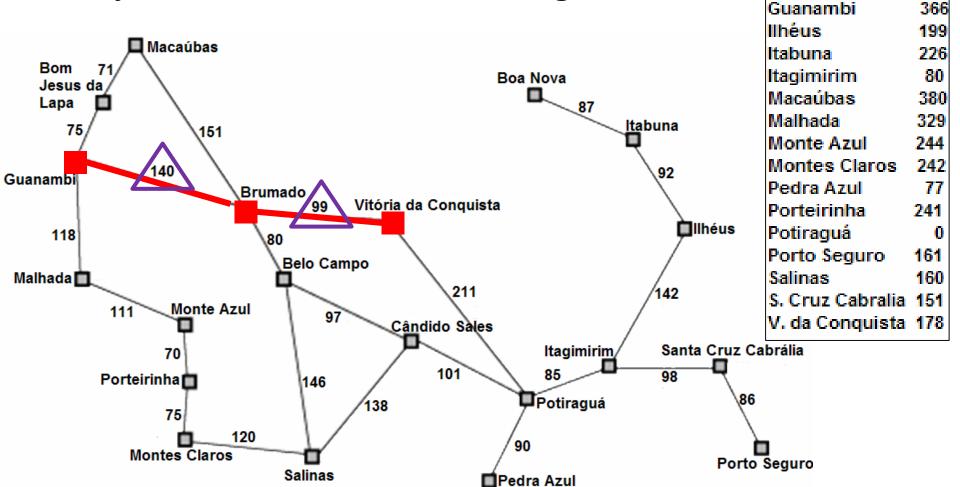
193

234

253

### Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 20

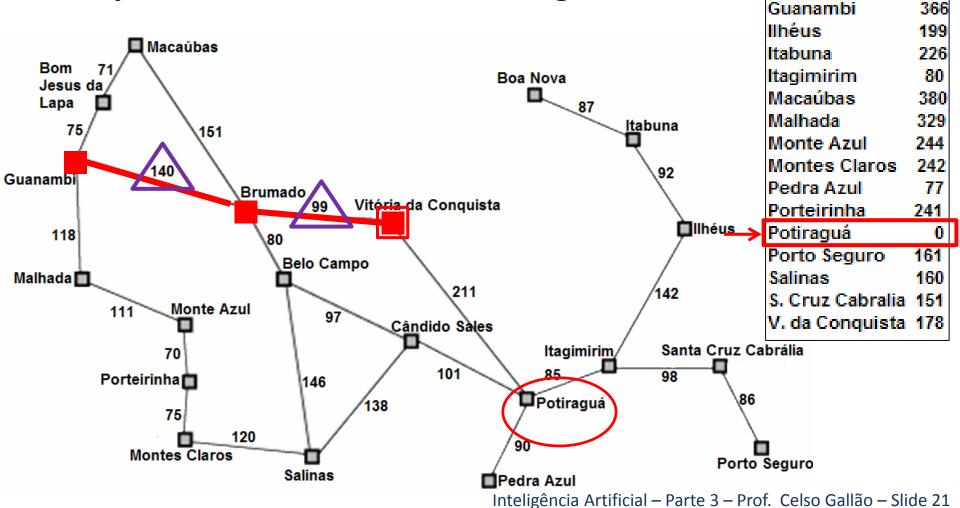
193

234

253

### Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

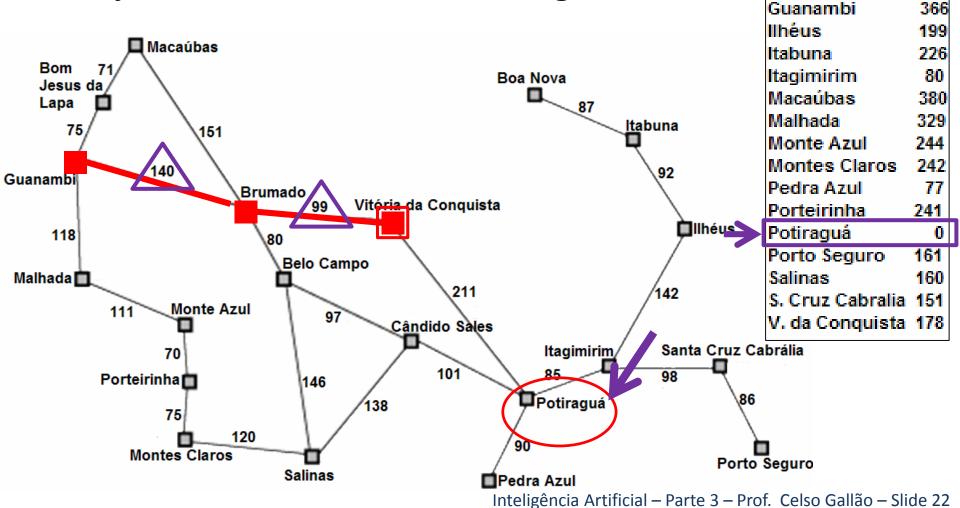
193

234

253

### Exercício: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Belo Campo

Cândido Sales

B. Jesus da Lapa 374

Boa Nova

Brumado

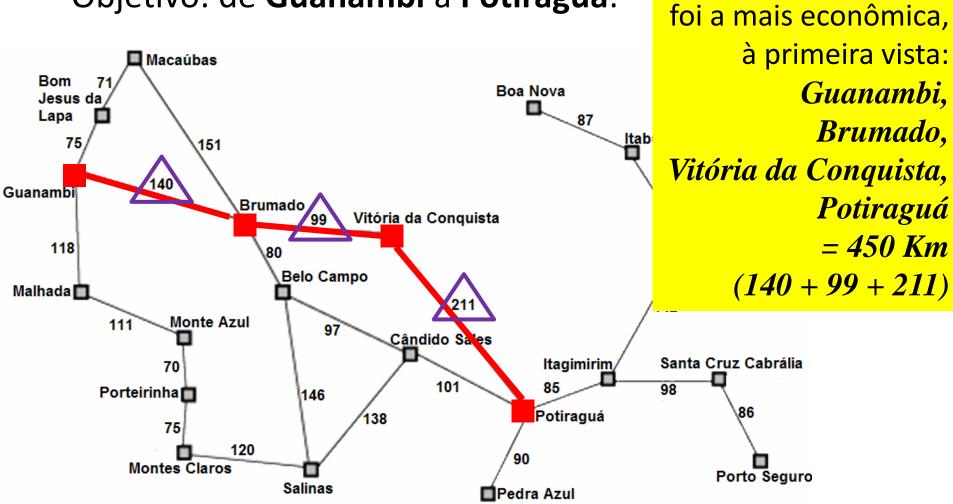
193

234

253

#### Exercício: A Busca do Menor Caminho

• Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



A solução encontrada

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 23

### Construa a Árvore de Busca deste Exercício:

### Algoritmo: A Busca do Menor Caminho (Análise)

- Função de avaliação: escolher o nó cuja distância é a menor em linha reta do nó final.
- Sejam:

Q(n) = conjunto de nós a serem pesquisados.

h'(n) = a distância em linha reta de n até o nó final.

g(n) = custo do nó inicial até o nó n selecionado.

S(n) = o estado da busca.

H = a somatória das distâncias reais.

$$f(n)=h'(n).$$

### Algoritmo: A Busca do Menor Caminho

- 1. Inicialize Q com o nó de busca  $S(\theta)$ .
- 2. Inicialize h'(n) com a distância de S(0).
- 3. Inicialize g(n) com  $\theta$ .
- 4. Calcule f(n) = h'(n).
- 5. Escolha o melhor elemento de h'(n) e adicione em H sua distância g(n).
- 6. Guarde em S(n) o estado n.
- 7. Remova todos os elementos de Q(n) e de h'(n).

### Algoritmo: A Busca do Menor Caminho

- 8. Verifique se f(n) = 0:
  - então, retorne H e S(n) e encerre;
  - senão, prossiga.
- 9. Encontre os descendentes do estado (n) e os adicione em Q(n).
- 10. Crie todas as extensões de n para cada descendente encontrado, as adicione em h'(n) e suas distâncias do nó pai em g(n).
- 11. Retorne ao passo 4.

#### Características da A\* Search:

Combina a busca pelo menor custo e a busca pelo melhor primeiro. Considera tanto o custo do nó selecionado até o nó objetivo, quanto o custo para atingir o nó selecionado.

- Foi chamado de algoritmo A. Com heurística apropriada atinge-se um comportamento ótimo, e passa-se a chamálo por A\*.
- Sua aplicação vai desde aplicativos para encontrar rotas de deslocamento entre localidades até resolução de jogos, onde é muito utilizado.

### Algoritmo de A\* Search:

#### • Sejam:

g(n) = função do custo do nó inicial até o nó n selecionado.

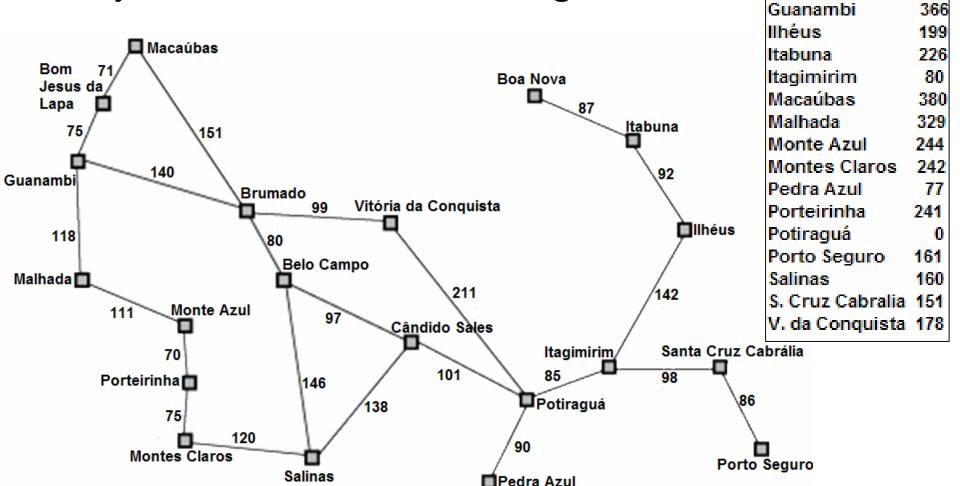
h'(n) = função que estima o custo para se chegar do nó n até o nó final. Esta função é a responsável pela parte heurística do processamento.

Função de avaliação: f(n) = g(n) + h'(n)

f(n) é o custo <u>estimado</u> da solução de <u>custo mais baixo</u>, passando por n.

#### Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 31

Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

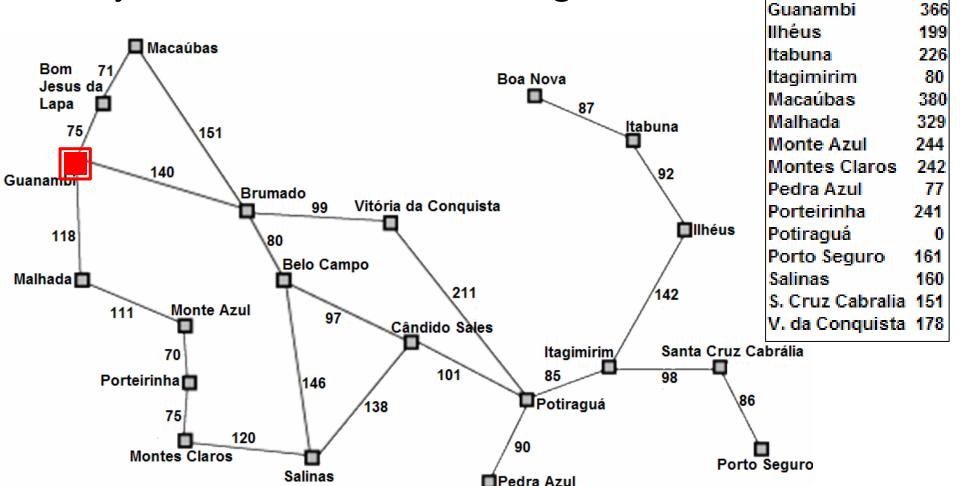
193

234

253

### Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 32

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

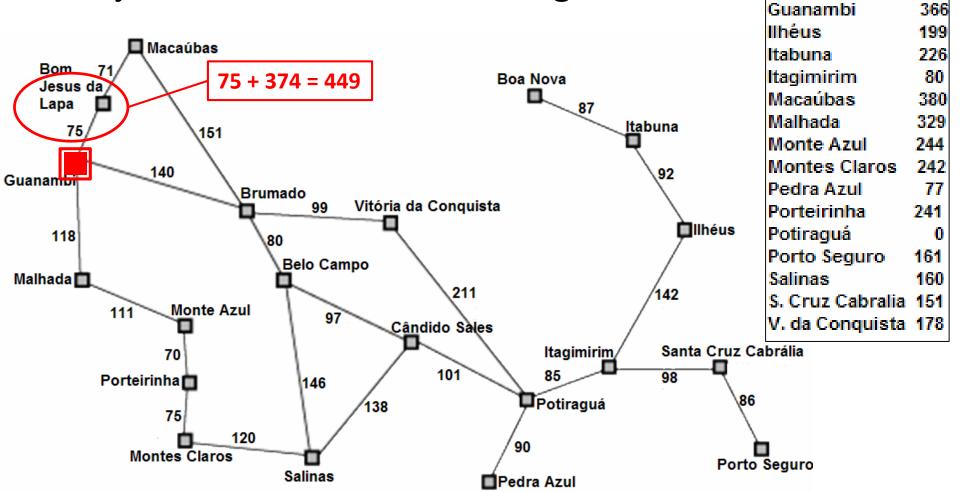
193

234

253

### Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 33

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

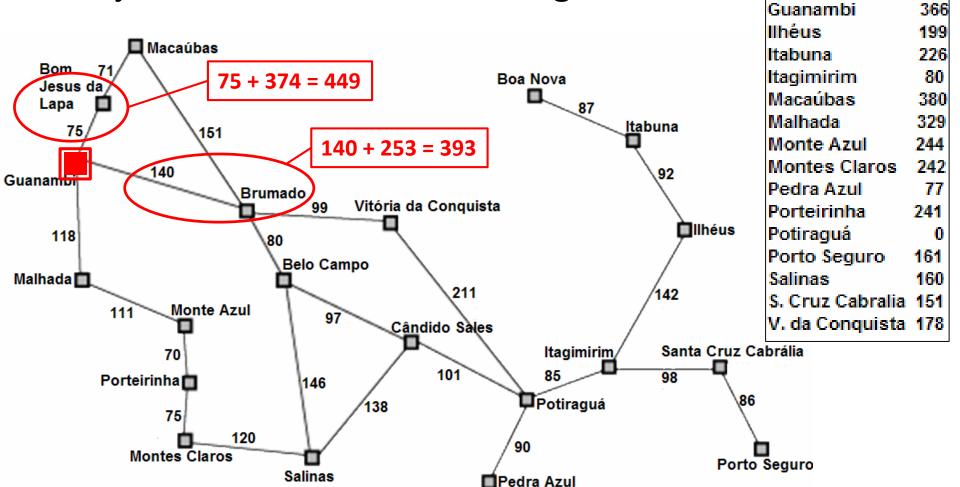
193

234

253

### Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 34

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

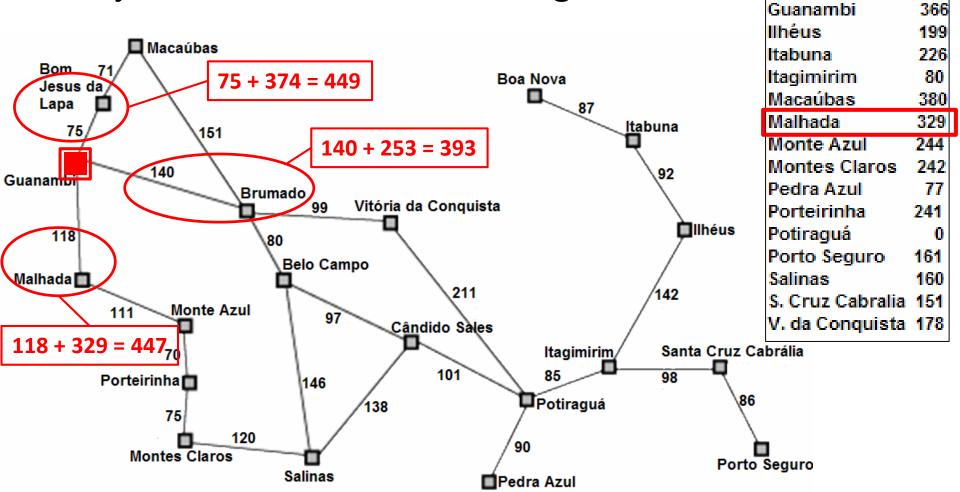
193

234

253

### Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 35

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

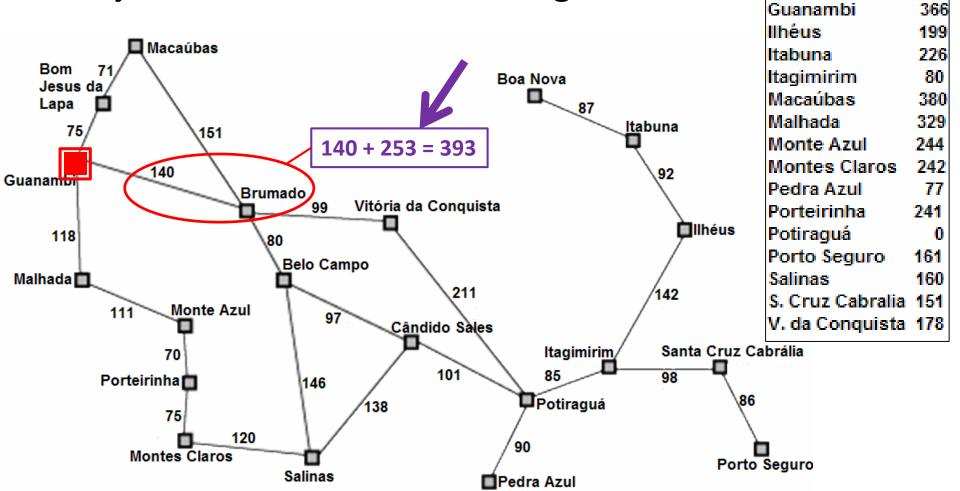
193

234

253

### Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Cândido Sales

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 36

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

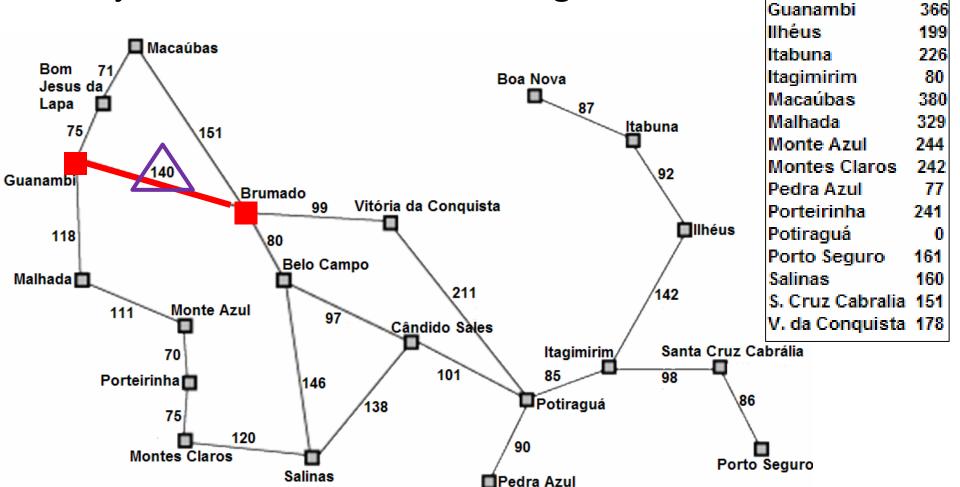
193

234

253

## Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 37

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

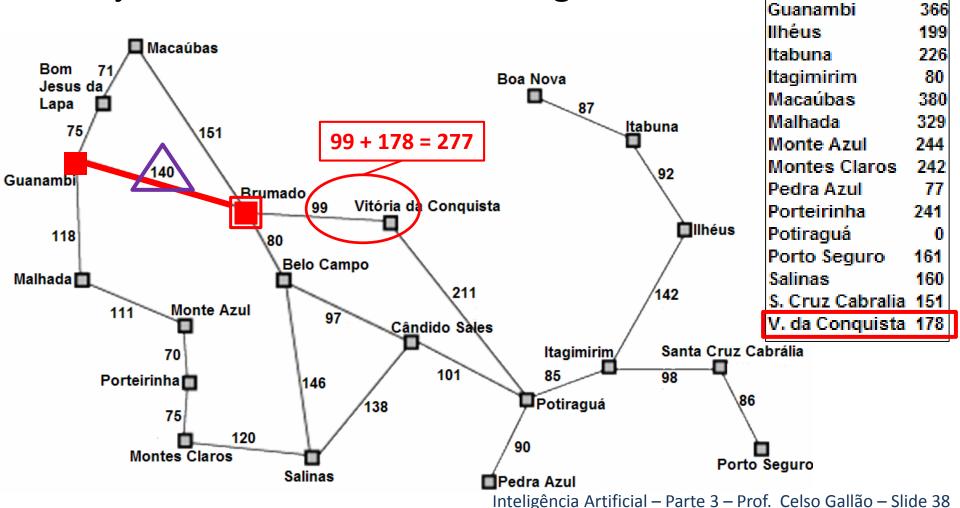
193

234

253

## Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

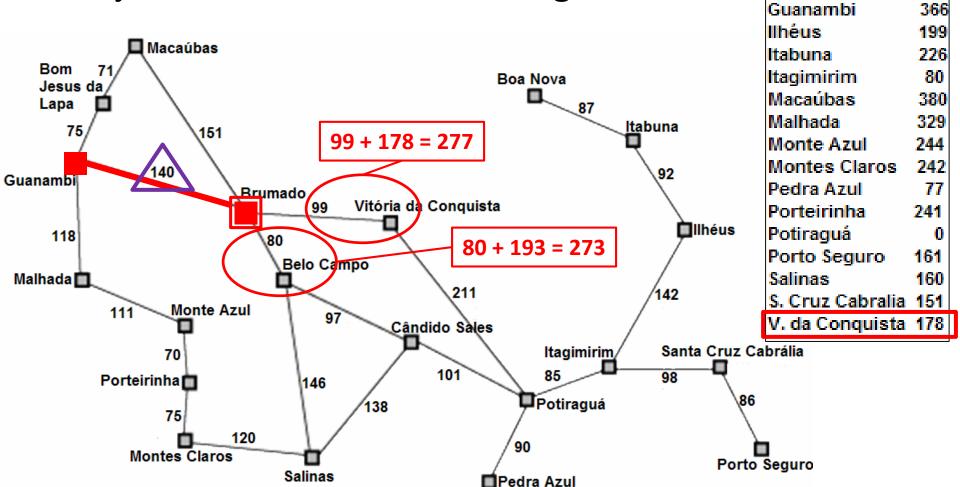
193

234

253

## Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 39

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

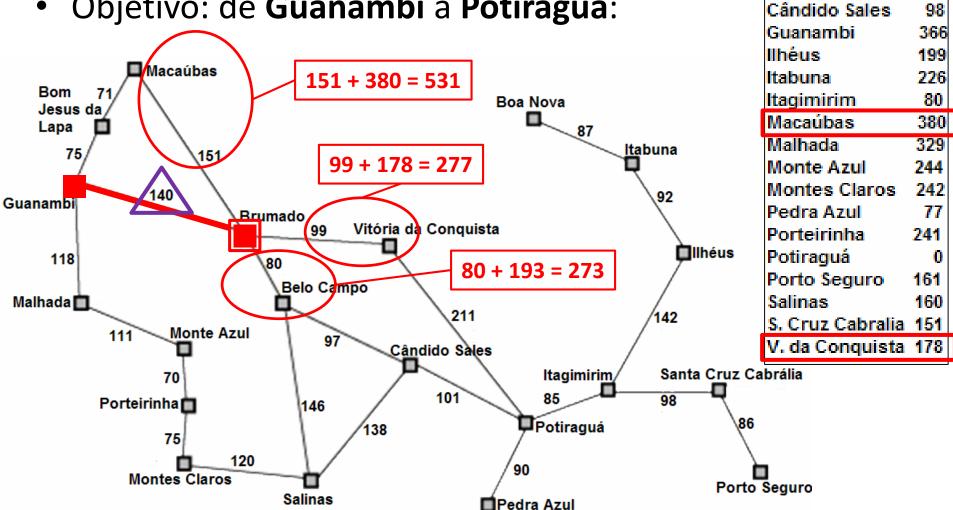
193

234

253

## Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de **Guanambi** à **Potiraguá**:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 40

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

193

234

Distância em linha reta para Potiraguá

B. Jesus da Lapa 374

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 41

Cândido Sales

193

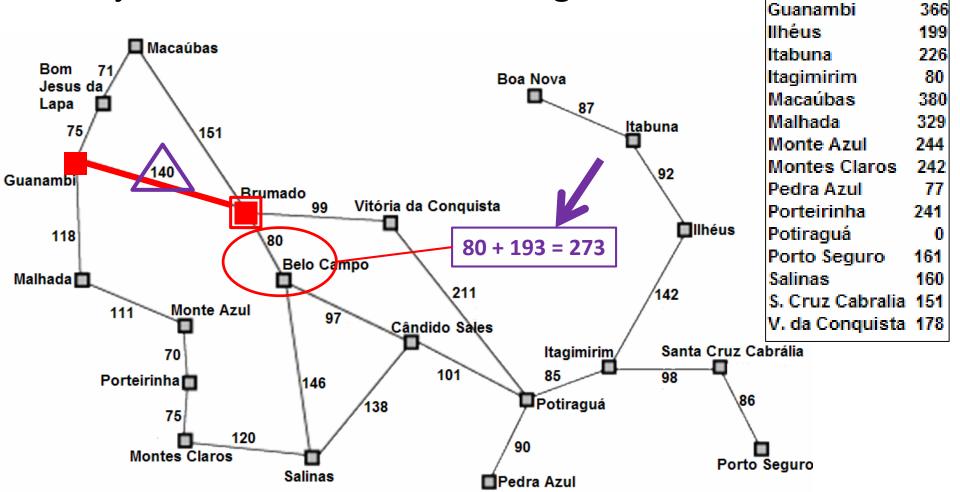
234

253

98

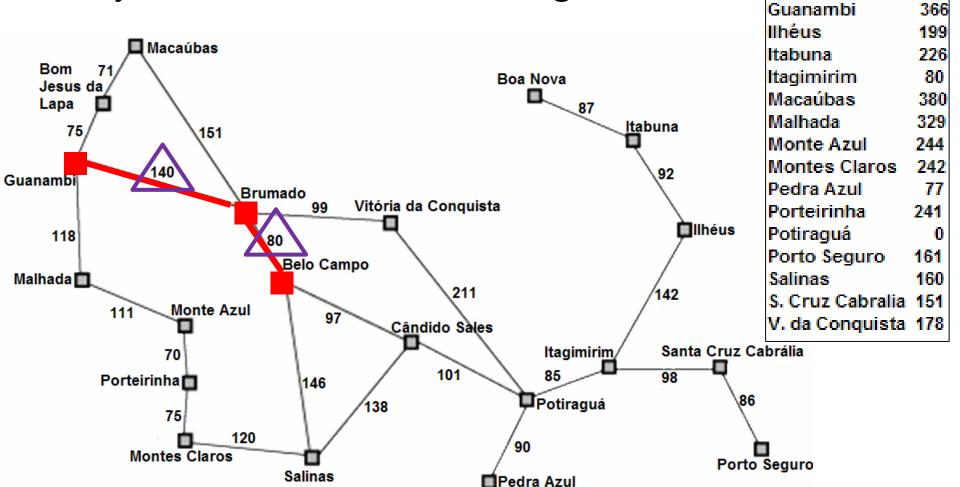
## Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



## Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 42

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

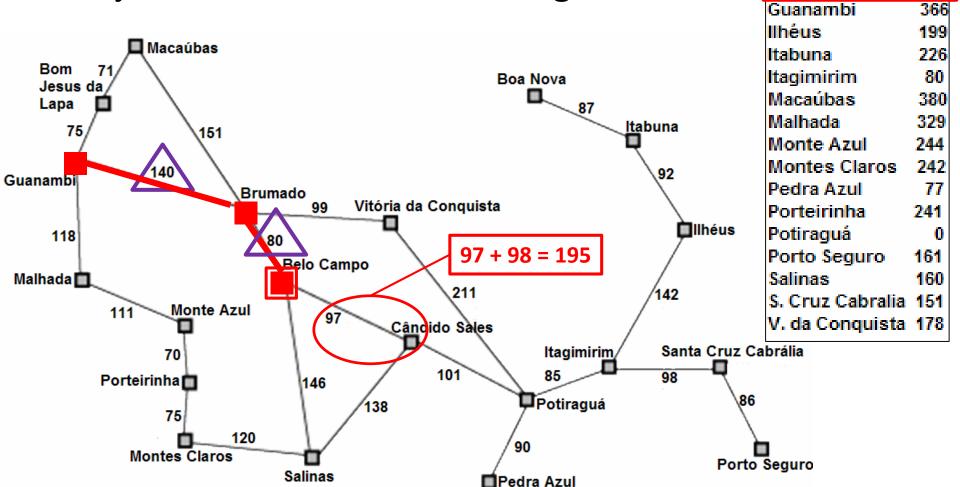
193

234

253

## Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 43

Cándido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

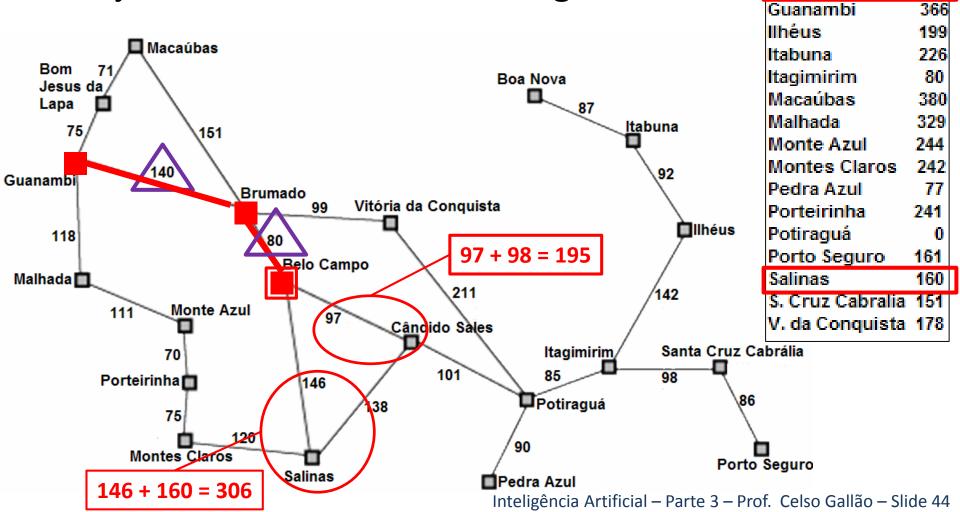
193

234

253

## Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Cándido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

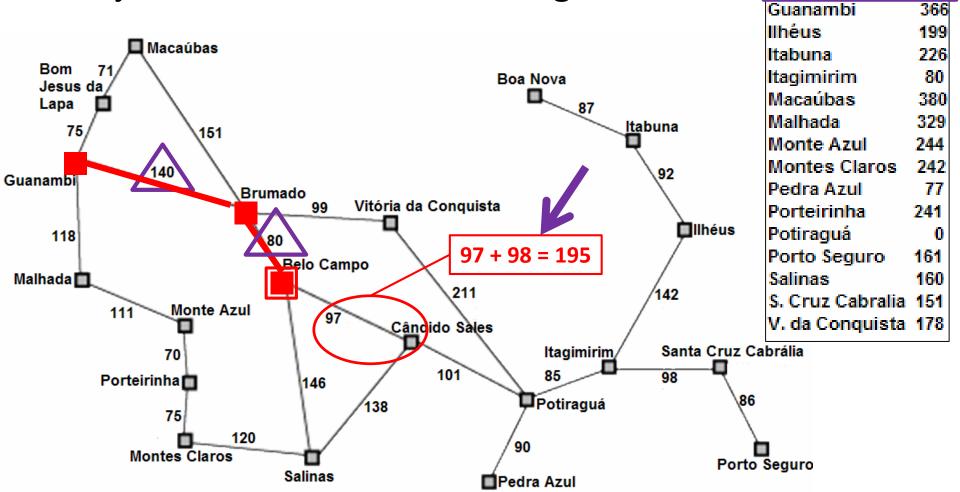
193

234

253

## Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 45

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

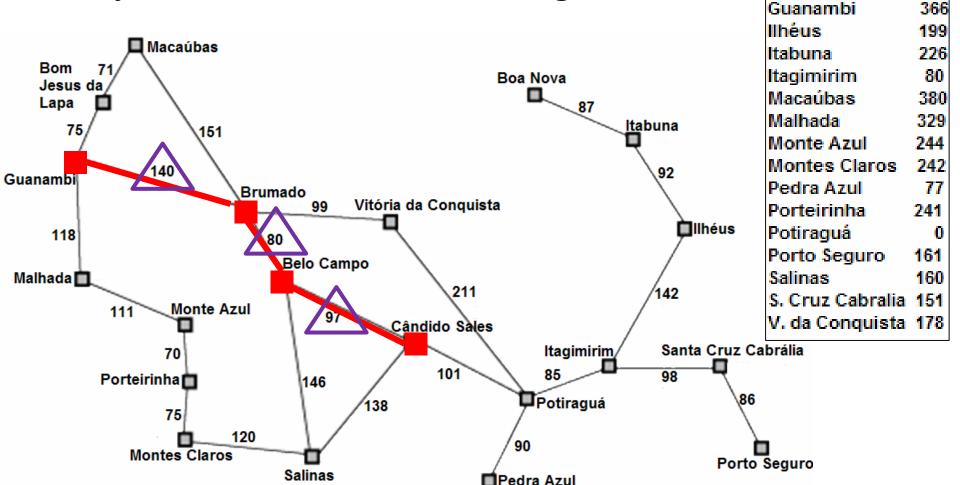
193

234

253

## Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 46

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

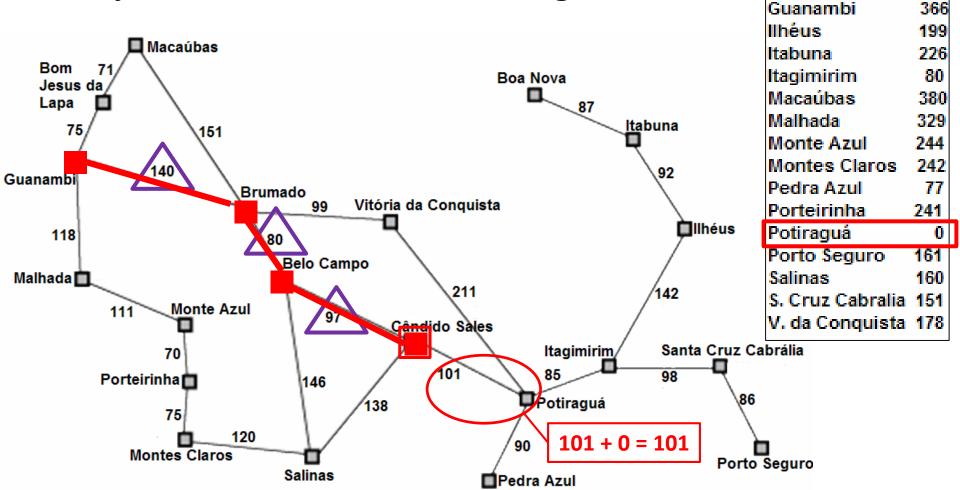
193

234

253

## Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 47

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

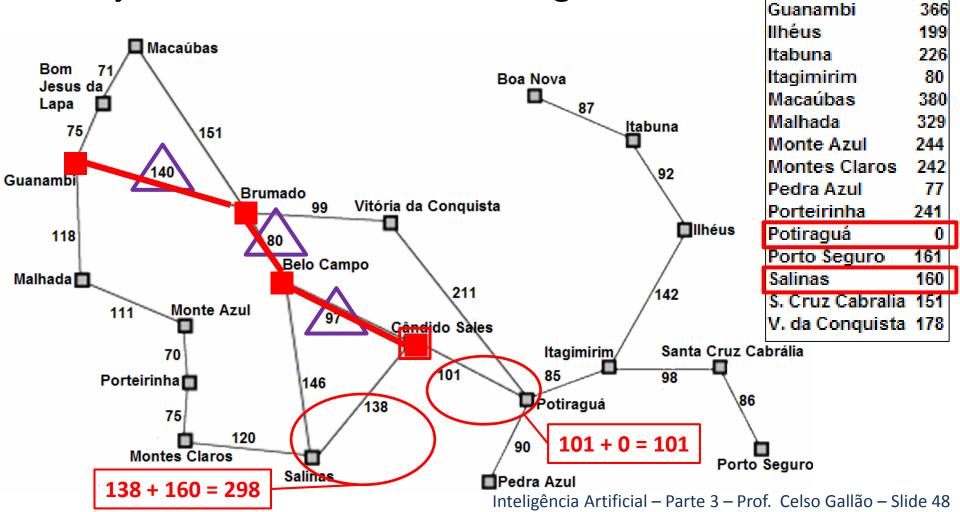
193

234

253

## Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

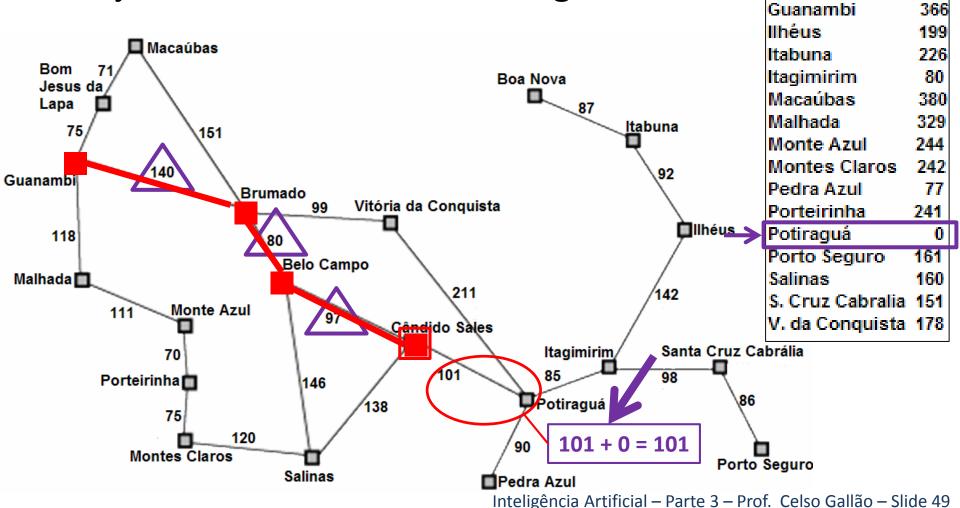
193

234

253

## Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



Distância em

Potiraguá

Belo Campo

Boa Nova

Brumado

Cândido Sales

linha reta para

B. Jesus da Lapa 374

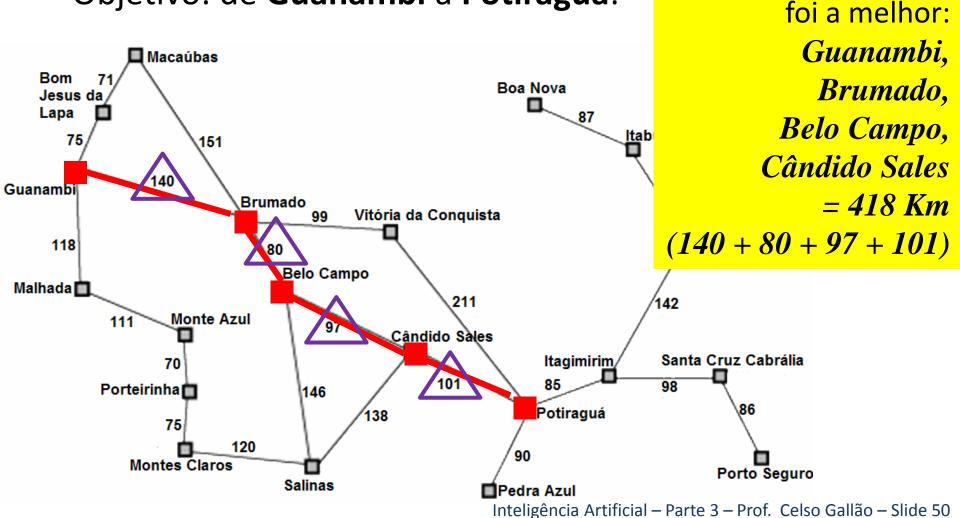
193

234

253

#### Exercício 2: A Busca do Menor Caminho

Objetivo: de Guanambi à Potiraguá:



A solução encontrada

## Construa a Árvore de Busca deste Exercício:

## Algoritmo: A Busca do Menor Caminho (Análise)

- Função de avaliação: escolher o nó cuja distância é a menor em linha reta do nó final somado com a distância para chegar até este nó.
- Sejam:

Q(n) = conjunto de nós a serem pesquisados.

h'(n) = a distância em linha reta de n até o nó final.

g(n) = custo do nó inicial até o nó n selecionado.

S(n) = o estado da busca.

H = a somatória das distâncias reais.

$$f(n) = h'(n) + g(n).$$

#### Admissibilidade de A\*:

- Se existe uma solução, então  $A^*$  sempre encontrará a solução ótima se:
  - o fator de ramificação for finito;
  - o custo do caminho nunca decrescer (não possuir custos negativos);
  - h(n) nunca superestima o custo do caminho, ou seja,
    h(n) <= custo real do caminho (heurística admissível)</p>

## Algoritmo: A Busca do Menor Caminho

- 1. Inicialize Q com o nó de busca  $S(\theta)$ ;
- 2. Inicialize h'(n) com a distância de S(0);
- 3. Inicialize g(n) com  $\theta$ .
- 4. Calcule f(n) = h'(n) + g(n).
- 5. Escolha o melhor elemento de f(n) e adicione em H sua distância g(n).
- 6. Guarde em S(n) o estado n.
- 7. Remova todos os elementos de Q(n) e de h'(n).

## Algoritmo: A Busca do Menor Caminho

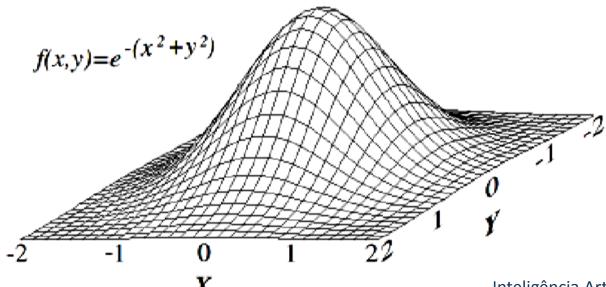
- 8. Verifique se f(n) = 0:
  - então, retorne H e S(n) e encerre;
  - senão, prossiga.
- 9. Encontre os descendentes do estado (n) e os adicione em Q(n).
- 10. Crie todas as extensões de n para cada descendente encontrado, adicione-as em h'(n) e suas distâncias do nó pai em g(n).
- 11. Retorne ao passo 4.



#### Características de Subida de Encosta:

Hill Climbing é semelhante ao algoritmo que um alpinista usaria para encontrar um topo de uma montanha. Porém, com neblina e amnésia.

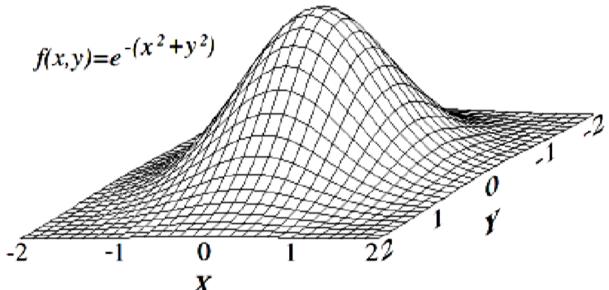
 Caminhar sempre na direção em que o terreno é mais elevado, sem nunca descer ou voltar para trás.



#### Características de Subida de Encosta:

Hill Climbing é um método de busca local que utiliza um procedimento de melhora iterativa (iterative improvement).

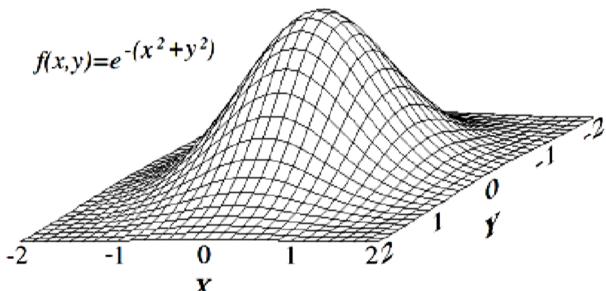
- A estratégia é aplicada a **um único ponto** x (solução candidata) no espaço de busca.
- Realiza uma busca local em torno de seu ponto inicial.



#### Características de Subida de Encosta:

Para aliviar suas limitações, **Hill Climbing** pode ser implementado partindo de várias condições iniciais aleatórias e armazenando a melhor solução obtida.

• As soluções encontradas, apesar de boas, **não são** necessariamente ótimas.



#### Características de Subida de Encosta:

**Hill Climbing** é um algoritmo genérico de procura direcionada, que tenta maximizar (ou minimizar) a função de avaliação f(x), onde x são estados discretos representados pelos vértices de um gráfico.

- É aplicável quando uma procura exaustiva do espaço de estado não é viável.
- O algoritmo é executado com limite de tempo.
- Quando o limite de tempo disponível não é totalmente utilizado, o algoritmo deve ser sucessivamente reiniciado utilizando novos pontos de partida.

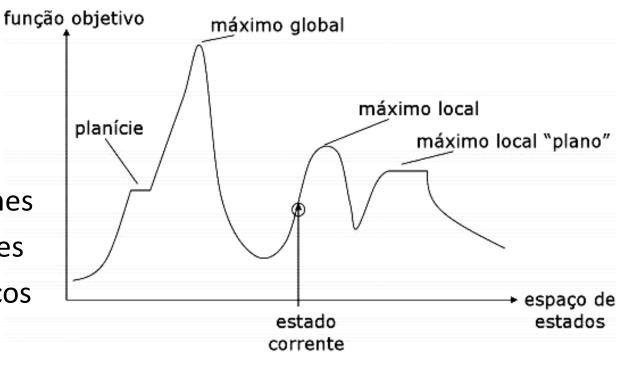
#### Características de Subida de Encosta:

O algoritmo move-se sempre na direção que apresentar a maior taxa de variação. Isso pode acarretar alguns

problemas:



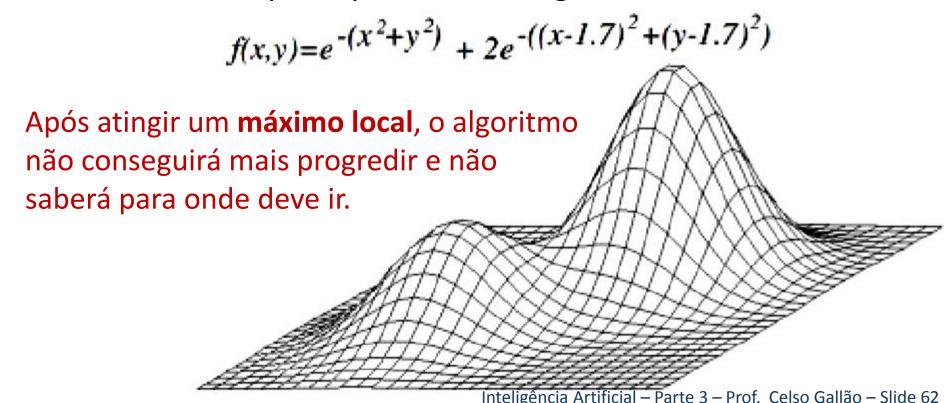
- 2 Encostas ou Cumes
- 3 Platôs ou Planícies
- 4 Anéis Concêntricos



#### Características de Subida de Encosta:

#### 1º Problema: Máximos locais

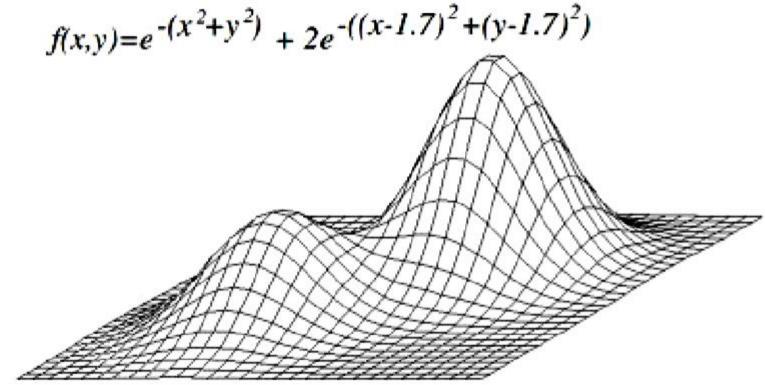
São picos mais altos do que seus vizinhos locais, porém, são mais baixos do que o pico máximo global.



#### Características de Subida de Encosta:

#### 1º Problema: Máximos locais

Exemplo: **no jogo de Xadrez**, eliminar a Rainha do adversário pode levar o jogador a perder o jogo.

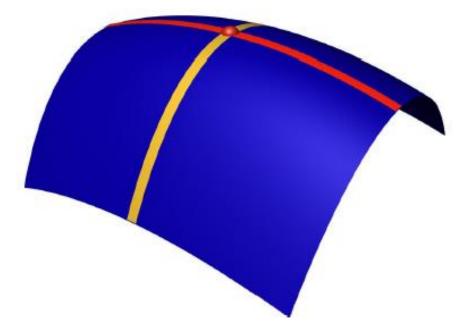


## Características de Subida de Encosta:

#### 2º Problema: Encostas ou Cumes

Apesar de estar em uma direção que pode levar ao pico, pode ser que nenhum dos operadores válidos conduza o algoritmo à convergência dentro de um tempo aceitável.

A convergência é muito lenta para o máximo global, e pode nunca ser atingida.

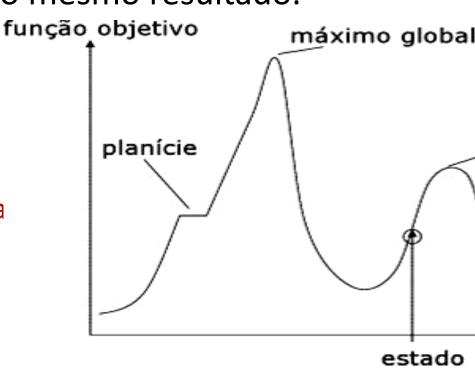


#### Características de Subida de Encosta:

#### 3º Problema: Platôs ou Planícies

É uma região do espaço de estados onde a função de avaliação é plana, ou seja, dá o mesmo resultado.

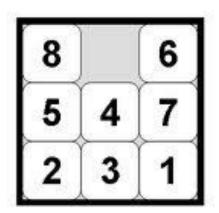
Todos os movimentos locais são iguais (**taxa de variação zero**), o algoritmo pode não encontrar uma saída, e parar.

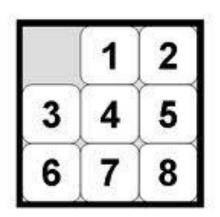


#### Características de Subida de Encosta:

3º Problema: Platôs ou Planícies

Exemplo: **no jogo de 8-Puzzle:** Nenhum movimento possível vai influenciar no valor de f(x,y), pois os números 6 e 8 estão à mesma distância de seus respectivos destinos (possuem o mesmo custo), de acordo com a **Distância Manhatan**.

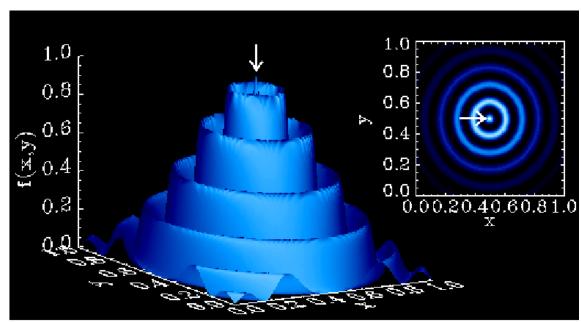




#### Características de Subida de Encosta:

#### 4º Problema: Anéis Concêntricos

É a existência de anéis em diversos níveis, produzindo muitos máximos globais, intransponíveis.



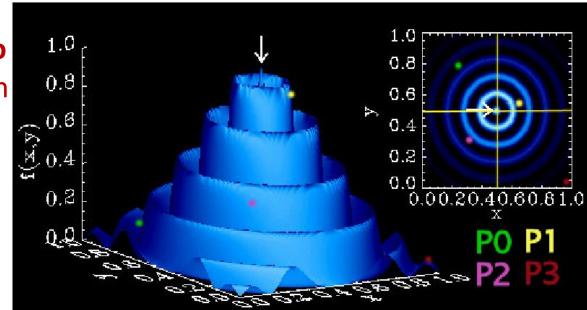
Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 67

#### Características de Subida de Encosta:

#### 4º Problema: Anéis Concêntricos

É a existência de anéis em diversos níveis, produzindo muitos máximos globais, intransponíveis.

A solução é a **paralelização** utilizando N processos com N pontos iniciais, cada processo é responsável por um intervalo do espaço de estados de f(x).



Inteligência Artificial – Parte 3 – Prof. Celso Gallão – Slide 68

## Algoritmo de Subida de Encosta:

- 1. Inicialize aleatoriamente o ponto x na região factível do problema.
- 2. À cada iteração, um novo ponto x' é selecionado aplicando-se uma pequena perturbação no ponto atual, ou seja, selecionando-se um ponto x' que esteja na vizinhança de x.
- 3. Verifique se x' apresenta um melhor valor para a função de avaliação:
  - então, o novo ponto torna-se o ponto atual.
  - senão, verifique se o objetivo foi atingido.

## Algoritmo de Subida de Encosta:

4. Se o objetivo não foi atingido, retorne ao passo 2.

 Um objetivo pode estar baseado na quantidade de iterações, ou em um limiar pré-estabelecido, por exemplo.

## Algoritmo de Subida de Encosta (Análise):

A paralelização do *Hill Climbing* permitirá:

- 1. Maximizar a hipótese de encontrar uma solução ótima.
- 2. Optar pela melhor solução dentre as diversas encontradas.

A abordagem paralela do *Hill Climbing* não introduz necessariamente melhores tempos de computação, mas muito mais importante do que isso, permite encontrar soluções para o problema de melhor qualidade.

# Mochila Fracionária X Booleana (Exemplos de Algoritmos Gulosos)

#### 5.1 - A Mochila Fracionária

- Suponha que você irá comprar grãos para revendê-los, por exemplo feijão, milho, farinha, etc. Deseja-se levar o máximo possível de produto em uma mochila que maximize o valor da soma dos produtos que você está levando.
- O problema é encontrar uma quantidade de itens que maximize o valor que cabe na mochila, cuja restrição é o peso.

#### 5.1 - A Mochila Fracionária

• Sejam:

```
m = peso máximo na mochila
```

 $v_i$  = valor do item i

 $p_i$  = peso do item i

n = variedade de itens

x = quantidade de cada variedade de itens

W = peso máximo suportado pela mochila

#### 5.1 - A Mochila Fracionária

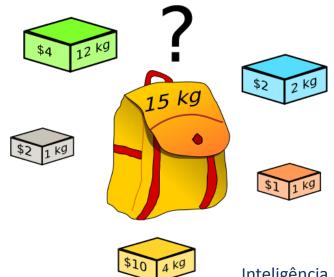
- Considerando a relação ( $V_i = v_i/p_i$ ) como sendo o valor agregado de cada item, obtém-se o quanto cada item vale para cada unidade de peso.
- Escolher um item para colocar na mochila depende apenas da escolha do item com maior valor agregado.
- Assim, basta escolher o item com maior valor agregado, para cada unidade de peso, disponível naquele momento.

#### 5.1 - A Mochila Fracionária

- 1. Calcule o valor agregado de cada item:  $V_i = v_i/p_i$
- 2. Inicie W com o peso máximo suportado pela mochila.
- 3. Ordene os itens em uma lista Q(n), de forma decrescente pelo seu valor agregado.
- 4. A partir da lista Q, verifique se a quantidade total do item, em peso  $(p_i)$ , é maior do que W:
  - então, pegue apenas uma quantidade W desse item e encerre.
  - senão, pegue toda a quantidade do item e prossiga.
- 5. Retire o item da lista Q.
- 6. Subtraia  $p_i$  de W.
- 7. Retorne ao passo 4.

#### 5.2 - A Mochila Booleana

- Um ladrão rouba uma loja e encontra n objetos.
- Cada objeto tem valor  $v_i$  e peso  $p_i$ .
- O ladrão tem uma mochila que aguenta peso  ${\it W}$  e quer levar uma carga roubada mais valiosa possível.
- Pode-se chegar à solução ótima utilizando o procedimento da Mochila Fracionária ?



#### 5.2 - A Mochila Booleana

- A Resposta é NÃO!
- Como não podemos fracionar (que neste caso seria danificar os produtos), a relação de valor agregado ( $v_i/p_i$ ) não significa nada.
  - Caso encerre o processamento porque o produto não pode ser colocado na mochila, então sobrará espaço e <u>não maximiza</u> a utilização da mochila!
  - Caso despreze o produto que não pode ser colocado na mochila, então o <u>algoritmo não foi respeitado!</u>

## **Bibliografias**

## **Obrigatórias:**

- 1. CORMEN, LEISERSON, RIVEST, STEIN, **Algoritmos: Teoria e Prática**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002: Capítulo 16.
- 2. RUSSELL, Stuart J; NORVIG, Peter. **Inteligência Artificial.** 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2004, Capítulo 4.
- 3. LUGER, George. Inteligência Artificial: Estruturas e Estratégias para a Resolução de Problemas Complexos. 4ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2004, Capítulo 1.

## **Bibliografias**

#### **Recomendadas:**

1. CORMEN, LEISERSON, RIVEST, STEIN, **Algoritmos: Teoria e Prática**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2002: Capítulo 15.